

EDUCAÇÃO PARA A PAZ - SÃO ROQUE

PROPOSTA PARA 2010

Professores indicados para Monitores: Claudia Quaresma (efetiva); os demais são contratados: Washington Ferreira, Dorca de Azevedo, Carla Costa Leite, Lucimara Gouveia, Roseli Burghi, Nilda Pereira, Paula Cristina Comitre, Luciane Melo Leite, Lidia Cristiane de Souza, Claudia Marques, Rosana Aparecida de S. Ferro e Adriana Alves.

Fazer levantamento de quantas classes há de 1º ano até 4ª séries nas escolas que receberam em 2009 assistência à Educação para a Paz (EMEFs. Bernardino, Tibério, S.J. Novo I, Schoenacker, Ma. Aparecida, Carmen Lúcia-Disa, Leônidas, Tetsu, Sorocamirim, A.Cavaglieri, Euclides, Tagore, Iracema Villaça, José Luiz, J.Silveira); assim, dividiremos os professores monitores para as escolas de acordo com o número de classes e os horários.

Um dos objetivos é que cada classe receba semanalmente o Professor-monitor por 30 minutos. E contamos ainda com a colaboração de professores (as) que fizeram o Curso “A Fraternidade como Prática Pedagógica” e estão diariamente com esses alunos; também de professores que ainda não fizeram essa Capacitação, os quais tomando conhecimento de como são abordados os conteúdos da ética e da fraternidade universal possam aderir ao Projeto e até se capacitarem com o Curso. Dessa forma, os alunos desenvolverão uma formação humana mais constante, assídua e fortalecerá uma personalidade voltada para o bem, no combate à violência, uma vez que eles estão por mais de duas horas, cada dia, diante da TV, cujos programas nem sempre são formativos e muitas vezes degeneram aquilo que aprendem na Educação para a Paz. Portanto, faz-se necessário um programa intensivo de combate à violência diante da ostensividade da mídia televisiva que não poupa o público.

O mesmo levantamento para escolas que têm 5ª séries e cujos alunos receberam a mesma assistência na 4ª série (EMEFs. Leônidas, Iracema Villaça, José Luiz, Tagore, S.J. Novo II, Tibério, J. Silveira).

No caso da EMEF Euclides de Oliveira, os alunos até 8ª série vêm recebendo essa assistência e precisam ser acompanhados por monitores para não interromper sua formação na Educação para a Paz.

No caso da EMEF Antonio Cavaglieri, os alunos até 7ª série vêm recebendo essa assistência e também precisam ser acompanhados.

No caso da EMEF Barão de Piratininga, os alunos de 5ª e 6ª séries receberam já em 2007 e 2008, quando estavam na EMEF. Paulo Ricardo, as bases iniciais da Educação para a Paz e seria oportuno que recebessem subsídios para uma continuação nessa formação.

Os conteúdos a serem abordados:

Os alunos de 1º, 2º e 3º anos vão receber a formação da Educação para Paz através das **Canções da Arte de Amar, desenhos que os ajudam a assimilar os conteúdos da Arte de Amar (Pepê e Jotabê), os quatro filmes (dez minutos cada) sobre as quatro fábulas da Educação para a Paz;** o professor assistente (monitor) monta com esses alunos apresentações teatrais em que ele mesmo vai falando o roteiro e as palavras dos personagens ou através do som, gravado com antecedência cada palavra dos personagens, enquanto esses alunos fazem o papel dos personagens (esta é uma dinâmica que tem dado muito certo e ajuda a assimilar a mensagem que queremos transmitir).

Ao longo do ano, de acordo com o desenvolvimento e a realidade de cada turma, o professor assistente deve fazer **roda de conversa** para estimular a **escuta** e a **exposição** dos atos de amor praticados por esses alunos, ajudando-os a **recordar** o que aprenderam (naquela semana e no mês) com os conteúdos trabalhados (no Dado do Amor, nas Fábulas, com as músicas e com os colegas de sua classe); assim, exercitam a **socialização** como cidadãos **éticos e fraternos**.

Para os alunos de 4º ano e 4ª série, cujas turmas não receberam a iniciação da Educação para a Paz, o professor monitor deve utilizar **os conteúdos descritos para as turmas iniciais acima descritos**, acrescentando outros conteúdos que fortalecem os objetivos deste Projeto, como: **Por que Deus colocou no coração, na mente do ser humano o sentimento do amor** (O professor vai abordar a questão de que só os seres humanos amam! Isto porque somos exigentes: cobramos de nós e dos outros! Os outros seres vivos não têm exigências, não cobram pelas falhas de seus semelhantes, pois agem por instinto! Enquanto nós agimos racionalmente e cobramos uns dos outros. Foi por causa do dom da razão que Deus colocou nos humanos o dom do amor, da capacidade de perdoar, compreender, ser misericordioso, como o próprio Deus! Quem não usa o dom de amor na sua dimensão, na sua finalidade, esse age semelhante aos seres vivos irracionais! Eis aqui, o grande e fascinante desafio que só os humanos podem responder, mas nem sempre recebem as devidas condições para isso... Olhando para nossa gente, podemos constatar o quanto estamos distantes de alcançar um nível de fraternidade universal. Mas não podemos desanimar! Observando a violência e a indiferença que imperam em nossas cidades, no mundo inteiro, em todos os níveis sociais, chega-se a uma conclusão: **precisamos agir com**

mais rapidez no combate a todo tipo de egoísmo e plantar dia e noite sem parar a semente do BEM, a semente do AMOR. Esta aula tem como objetivo **deixar claro para os participantes** de que o amor não é uma invenção casual, pois o amor tem como finalidade nos ajudar a pensar, planejar e agir como semelhantes filhos criados de Deus, deuses, deuses pequenos, sem os poderes do Deus altíssimo (ainda bem) como o próprio Jesus citou a Bíblia que lembra a divindade que habita no homem quando Lhe questionaram sobre Ele se dizer ser o Filho de Deus, porque somos a imagem e semelhança de Deus. Nenhum outro ser vivo tem esse dom, só o ser humano! E o que fazer para que as pessoas entendam isso e mudem de atitude com seu próximo? Na sala de aula, podemos reconhecer nosso colega como alguém que Deus colocou a meu lado, à frente ou atrás para que eu o respeite e o considere outro filho de Deus como eu sou. Minha professora também é uma filha de Deus! Meu vizinho, cada parente e aquele que vai pela rua. Mas, por que amar? Porque temos dentro de nós esse dom e somos exigentes, exigentes conosco e com quem está ao nosso lado: cônjuge, filho, parente, colega, superior, subalterno, seja quem for. Os outros seres vivos não cobram nada de seus semelhantes! Nós cobramos, pretendemos, esperamos, confiamos e aguardamos dos outros e a recíproca é verdadeira! Porém, é o amor que entra no meio como **óleo** lubrificante, amaciante, que pondera, que nos leva a nos colocar no lugar do outro, que nos leva a compreender o outro e transformar nossa atitude agressiva em atitude de misericórdia, cujas atitudes são semelhantes àquelas que o próprio Deus tem para cada um de nós. É uma caminhada longa que precisa ser começada por cada um sem esperar por ninguém! Eis o grande desafio para todos nós que queremos um mundo melhor!)?

A Maternidade como expressão do amor de Deus (ninguém tem o direito de dizer que não aprendeu a amar); A vontade humana e a obediência à vontade de Deus (A vida de Sansão é um exemplo bíblico do homem

que viveu para fazer a própria vontade, negando-se a fazer a vontade de Deus, não quis escutar a Voz que Lhe falava na sua consciência, nem mesmo quis ouvir os anciãos que diziam-lhe com clareza o desígnio para o qual Deus Lhe havia trazido ao mundo...); **a Regra de Ouro** (é encontrada nas grandes religiões e o próprio Jesus a indicou como regra de convivência fraterna... Nesta aula, entra o vídeo do Supercongresso 2002 de 26', em que 12 mil adolescentes de várias religiões e culturas diferentes, representando 90 nações, conviveram juntos e fizeram o Pacto de amar a Pátria alheia como a própria e construir a Paz no mundo inteiro; no final deixaram suas marcas num grande painel com suas impressões digitais da palma da mão, selando um compromisso de dar a vida uns pelos outros. Na sala de aula, depois que assistirem a esse vídeo, alunos e professores podem fazer a dinâmica do Pacto, mas que seja levado a sério, respeitando os que não aderirem, pois nem todos conseguem assumir tal responsabilidade. Outros podem fazer por pressão dos colegas, o que deve ser evitado! Se for bem conduzido, uma grande maioria faz com liberdade! Aqueles que não fizerem naquele momento, podem fazer outro dia, assim que sentir preparado! O que devemos evidenciar para eles é que ninguém é perfeito, o **sim** feito com o Pacto é dado em cima das nossas imperfeições, pois contamos com o nosso desejo e a ajuda de Deus! Lembrar de que existe a palavra chave: RECOMEÇAR. Cada vez que caímos - alguém que nos tira a paciência, um julgamento precipitado, uma palavra dita sem pensar bem - porque somos imperfeitos, **devemos recomeçar!**); **A videira** (cuja seiva é o suco da Vida; quem não se nutre dessa seiva não tem a plenitude da vida...) **e os ramos** (ligados à videira, são nutridos e produzem frutos saborosos- paz, amor, lealdade, justiça, fraternidade... Separados da videira, não recebem o verdadeiro alimento da Vida, não perseveram, não dão frutos e morrem- geram violência, ódio, inveja...- Nos tempos de hoje, Jesus diria ser ele a VIVO, a CLARO e nós os aparelhos celulares; quem desligar seu aparelho, perde o contato com Ele e com os demais companheiros, porque é dele que parte a rede de comunicação, Ele é a fonte do Bem, a fonte do Amor, sem Ele nada funciona. Basta compararmos com alguém que faz parte de uma equipe em que todos estão em sintonia recíproca e as situações de acertos, combinações para as realizações de eventos, todas as alterações que possam ser necessárias fazer precisam ser comunicadas à medida que avançam as etapas e se aproxima o dia D e a hora H, e esse alguém se mantém desligado. O que vai acontecer? Essa pessoa vai está tão fora e tão desinformada de tudo que não se sentirá inserida

na equipe pois não colaborou com suas idéias nem ouviu as idéias dos demais; e o próprio Jesus já disse o destino de pessoas assim: será lançada na gena, ali haverá fogo e ranger de dentes. Ao contrário de quem fica atento, ligado em sintonia com a fonte e com todos, pois a vida não foi feita para o isolamento, mas para ser comunicada uns aos outros. Eis então a razão por que Deus trouxe para a humanidade, nos tempos atuais, o Carisma da Unidade! Para que o homem viva em Comunhão. Mas, as pessoas não têm consciência disso e insistem em viver cada um como quer, fazer a própria vontade, realizar os próprios sonhos, como antigamente, em que os homens para atingirem o grau de perfeição se isolavam do resto do mundo, dizendo que a companhia de outras pessoas impedia alcançar a santidade – foi chamada Espiritualidade Individual. Porém, com a grande novidade que Deus derramou na humanidade através de Chiara Lubich, coloca homem ao lado de homem e juntos devem alcançar o mesmo grau de perfeição – o que é chamada Espiritualidade Coletiva); **A família que tem como base Deus e a família que tem como base os próprios bens** (trabalha-se uma apresentação dessas duas realidades, cujo objetivo é ajudar a refletir sobre as duas situações (...) e tirar dos alunos os aspectos mais evidentes que eles observaram, como: na primeira família – amor recíproco, perdão, compreensão, temor a Deus, oração, fidelidade, compromisso, responsabilidade, união; enquanto na segunda família – alcoolismo, tabagismo, embriaguês, irresponsabilidade, infidelidade, inimizade, brigas, rixas, desunião, ódio, egoísmo, xingamentos, desamor, destruição da família, ausência do temor a Deus, desrespeito entre todos).

O professor monitor deve ser flexível e dinâmico para as possíveis alterações. Nestes casos, a comunicação com o Coordenador do Projeto deve ser imediata, o professor assistente deve ter a consciência de que não vai estar sozinho, porque tem o acompanhamento do coordenador que vai dar o apoio, indo nessas turmas para juntos solucionar possíveis situações imprevistas. O apoio do Coordenador do Projeto será uma constante, com agendamento que os monitores receberão com antecedência e nos casos de necessidades extraordinárias (devido uma situação embaraçosa com alguma turma), o Monitor deve se comunicar imediatamente com o Coordenador, o qual poderá suspender uma visita agendada (comunicar ao Monitor da respectiva escola agendada que está indo atender um pedido extraordinário) para atender um outro Monitor. Isto para não deixar uma situação embaraçosa sem apoio, porque antes de tudo aprendemos que a Maior Força que existe é a Força do Amor. O que se espera é que cada Monitor consiga levar para frente os problemas que surgem no cotidiano, porque já provaram isso nos anos que vêm se dedicando à educação, porém, se houver situações que exijam maior atenção, não podemos camuflar, porque esse é um **trabalho** que necessita de transparência, harmonia, união, confiança, solidariedade e fraternidade. Essa equipe deve ser muito unida, pois será o nosso exemplo de vida que vai à nossa frente. Para que crescamos no amor entre nós, daremos continuidade à nossa formação espiritual e humana, faremos uma vez por mês nossa parada de reflexão, fora das horas de trabalhos.

Para os alunos de 4º ano, 4ª e 5ª séries que vêm recebendo a formação da Educação para a Paz, devemos levar em conta o tempo que esses alunos vêm recebendo essa assistência. Algumas classes só tiveram um ano, outras dois anos, outras já estão no terceiro ano de formação. Então, levando em conta o tempo dessa assistência, podemos utilizar esses mesmos conteúdos para as turmas de até dois anos. Porém, para os alunos que já conhecem bem esses conteúdos, vamos montar um programa diferente. São os casos das EMEFs A. Cavaglieri e Euclides, onde iremos trabalhar até 7ª e 8ª séries, respectivamente. Nestes casos, o Coordenador do Projeto deverá dar uma atenção especial aos professores monitores que ficarem com essas classes, com um acompanhamento mais de perto e até assistir junto. Que programa podemos encontrar para uma realidade assim?

Utilizaremos uma coleção de três livros “**Viver de cara limpa**”. Um deles retrata a história verídica de um jovem que terminou se envolvendo com drogas e foi ao fundo do poço, até as últimas consequências. Porém, encontrou alguém que lhe ajudou a sair dessa situação. É uma história muito dolorida, real e pode abrir os olhos de muitas outras pessoas, evitando sofrimentos semelhantes.

Um outro livro dessa coleção é o Manual para os Pais, o qual aborda reflexões que ajudam a entrar na vida da própria família, entrar para tê-la no coração, nas próprias mãos, o que não é algo comum, uma vez que os pais têm se voltado muito mais para as coisas de seus interesses individuais, esquecendo-se de cuidar e ter uma atenção bem maior à sua família. Estas coisas, muitas vezes, são programas de pesca com seus amigos sem levar a família, ou um jogo de futebol, ou uma festa num bar, numa danceteria, ou em outros ambientes, mas que não são os melhores ambientes para formar uma família sadia. Daí, nutrir os filhos com hábitos que não os ajudam a crescer nos valores éticos, espirituais e mais humanos. E o preço para reparar tais escolhas tem sido alto, altíssimo, são vidas que se vão e deixam mais tragédias, ainda. Esse Manual é para ser trabalhado em grupos de reflexões que podem ser semanais, quinzenais ou mensais.

O outro livro é o Manual do Educador, o qual vai tratar de como os educadores devem conduzir seus trabalhos no ambiente escolar, desde os conteúdos a serem abordados nas respectivas disciplinas, os relacionamentos com seus alunos até uma convivência mais próxima com a comunidade escolar. É exigente, pois convida os educadores a **se fazer um** com os pais e alunos não só na vida escolar, mas também na vida de comunidade do bairro onde se encontra a escola.

Sabemos que há outros projetos muito bons como o Proerd, a Escola que Protege, porém, é preciso agir desde a raiz do mal, desde logo cedo. O mundo só será consertado quando o homem atingir a perfeição de sua conduta, que será só quando se ama. O amor é a chave da perfeição.

“Quando amamos, somos perfeitos, pelo menos naquele momento em que estamos amando.” (Chiara Lubich).

Aqui entra o Curso de Capacitação na “Educação para a Paz” para os Educadores e Pais, porque os pais devem ser atraídos de forma suave e sutil. Aos poucos vamos conquistando-os, ganhando sua confiança e penetrando nessas situações que são tão obscuras, impenetráveis, parece não se ter soluções e são encaradas como normalidades da vida moderna, pois como dizem por aí: “Não tem jeito mesmo e ninguém quer entrar no fogo cruzado! Vamos deixar como está, um dia vão cansar!” Mas **não é verdade**, há muitos lutando e buscando soluções, há muitas pessoas que estão dando suas vidas para que o mundo seja diferente, essas pessoas dedicam tempo e apostam no ser humano. A vitória será do bem, pois somos a maioria que quer um mundo de justiça, de paz, harmonia, prosperidade e de fraternidade. Graças a Deus que é uma minoria que faz o mal, que vive para destruir o bem. E muitas pessoas se envolvem no mal porque não têm opção, não conseguem enxergar uma saída, são enganadas e precisam da nossa ajuda! Ainda bem que temos os meios de dar nossa contribuição e construir uma Nova Civilização fundamentada na Fraternidade, no Evangelho, pois Jesus Cristo nunca saiu de moda e jamais sairá, pois Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida. Não precisa falar, basta viver o que Ele nos ensinou. Quando for preciso falar, será Ele a nos indicar o que devemos dizer.

São Roque 12 de dezembro de 2010

.....
Amauri Cardoso
Coordenador do Projeto